



## **LONGITUDINALIDADE NA ESTRATÉGIA DE FAMÍLIA SOB A PERSPECTIVA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS**

Victória Braseiro Vernes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Uruguaiana

Ana Laura Alves Saraiva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa

Joana dos Santos da Silva Corbette, discente de graduação, Universidade Federal  
do Pampa, Campus Uruguaiana

Rodrigo de Souza Balk, docente, Universidade Federal do Pampa

victoriavernes.aluno@unipampa.edu.br

A Atenção Primária em Saúde (APS) foi estruturada para ser geograficamente próxima aos locais que as pessoas trabalham, moram e estudam (Brasil, 2012), por este motivo, é um dos primeiros serviços a serem utilizados pelas crianças após o nascimento, através da consulta de puericultura. O objetivo da consulta de puericultura é promover o cuidado integral à criança, monitorando dados antropométricos, calendário de vacinação e identificar fatores de risco do desenvolvimento infantil (De Lima Vieira et al, 2012). Dentre as maneiras de qualificar a APS, está o Manual PCATool Brasil (Brasil, 2020), instrumento validado pelo Ministério da Saúde para quantificar a qualidade de atenção na APS, disposto em atributos essenciais e derivados. O objetivo deste estudo foi analisar o atributo essencial “Longitudinalidade”, sob a perspectiva de cuidadores de crianças atendidas pela consulta de puericultura em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) na periferia de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. Este item é composto por 14 questionamentos acerca do cuidado longitudinal. A pesquisa ocorreu entre os anos de 2018 e 2020, nas dependências da ESF, o critério de inclusão abrangeu os cuidadores de crianças na faixa etária de zero a cinco anos que tenham realizado no mínimo duas consultas de puericultura desde o nascimento. Os dados foram analisados estatisticamente, por meio do Microsoft Excel®, seguindo o protocolo fornecido pelo instrumento. As respostas foram numeradas de acordo com a escala Likert (1= com certeza não, 2= provavelmente não, 3= provavelmente sim, 4= com certeza sim). Na primeira etapa foi realizada a inversão de valores do item D10, uma vez que as respostas positivas, indicam interesse em trocar de serviço de saúde e conseqüentemente, deficiências nas relações longitudinais, portanto as respostas foram convertidas com seu equivalente oposto. Ao fim da análise estatística obteve-se o escore médio de cada um dos questionamentos e escore geral do atributo Longitudinalidade. Esta pesquisa atende a Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 que dispõe sobre a Ética em Pesquisa, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa sob o parecer CAAE nº 4.176.069. Participaram do estudo 34 cuidadores, sendo que 97% dos entrevistados eram mulheres, mãe ou avós das crianças, 32% com apenas um filho e 25,6 % com dois filhos. Quanto aos principais resultados, destaca-se que 52% dos entrevistados afirmam que a equipe de saúde desconhece sobre a família da criança e sobre as condições financeiras para adquirir medicamentos. A ESF obteve escore médio para o atributo de 5,2, em uma escala de 0 a 10, sendo considerado insuficiente (<6,6), de acordo com o Manual. No entanto, 73% dos cuidadores afirmam que não trocariam o serviço de saúde, mesmo que isso fosse fácil de fazer, evidenciando a resolutividade da ESF. A longitudinalidade é caracterizada pela construção de vínculo entre usuário e equipe de saúde. Assim, o baixo escore geral do atributo evidencia fragilidade nas relações longitudinais do serviço. O desconhecimento sobre a realidade das famílias atendidas pode indicar a presença de um modelo muito voltado ao conceito biomédico, minimizando a influência dos aspectos psicossociais e culturais que envolvem o processo saúde doença, além disto, pode comprometer a eficácia e adesão dos tratamentos de saúde, ao desconsiderar a situação financeira da família. De modo positivo, a ESF apresenta boa comunicação entre usuário e profissional e resolutividade nas demandas da comunidade adstrita, indicando vínculo e qualidade na atenção do usuário. Evidencia-se que a ESF, apesar do baixo escore, mostra-se

**Victoria Braseiro Vernes**

**Ana Laura Alves Saraiva**

**Joana dos Santos da Silva Corbette**

**Rodrigo de Souza Balk**

---

eficiente na resolução dos problemas de sua comunidade e o baixo escore pode ser decorrente da transição do modelo biomédico para um modelo holístico, que considere todos os aspectos que permeiam a realidade dos usuários. É necessário expandir o estudo para aprofundar os motivos que levam ao baixo escore de longitudinalidade, a fim de encontrar estratégias para ofertar atendimento integral aos usuários.

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Pampa, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e Ministério da Educação

**Palavras-chave:** Atenção Primária; PCATool; Pesquisa; Puericultura; Saúde